SÉRIE: 12 VERDADES QUE PRECISAMOS SABER SOBRE A ORAÇÃO: ESTUDO Nº 12: O GRANDE PLANO

Por Markus DaSilva, Th.D.

Fechando esta série sobre a oração, falaremos da verdade que deve estar, ou que deveria estar, gravada no coração de todo o cristão. Como qualquer ser humano, queremos ser felizes. Enquanto a maioria procura a felicidades nas coisas deste mundo, nós a procuramos em Deus e confiamos nas suas promessas de que ele cuidará de nós (Fil 4:19). Somos, porém, frequentemente atacados por tentações, privações, aflições e tribulações que nos causam ansiedade e inquietude. Perguntamos então: Não é este o objetivo da oração: que fiquemos livres de todos esses tormentos? Não nos basta pedir para que possamos usufruir de uma vida sem problemas? Afinal, do que consiste o plano que Deus tem para nós aqui neste mundo? Por que e para que oramos?

O Contexto Eterno das Nossas Orações

O cristão maduro deve procurar entender que a oração, dentro do contexto eterno, é mais do que simplesmente uma forma de enviar uma lista de pedidos a Deus. Ele deve entender e aceitar que o grande plano de Deus para os seus filhos não é que tudo seja perfeito para nós nestes poucos anos que por aqui passamos, mas sim que quando tudo isto passar — e tudo passará — estejamos com Ele na morada eterna, a nossa verdadeira casa. Por experiência própria, devo salientar, porém, que as nossas necessidades para o mundo presente diminuem imensamente à medida que o nosso foco se volta para as coisas eternas. Isto porque o Senhor geralmente as supre antes mesmo que elas surjam: "E acontecerá que, antes [Heb. טרם (teremm) prep. antes, antes mesmo] de clamarem [Heb. קרא (kará) v. gritar, clamar, invocar] eles, eu responderei [Heb. ענה (aná) v. responder, falar]; e estando eles ainda falando, eu os ouvirei [Heb. שמע (shamar) v. guardar, ouvir, observar, vigiar, preservar, obedecer]" (Isa 65:24). Foi esse mesmo princípio que Jesus nos ensinou quando disse que se buscássemos primeiro o Reino de Deus, todas estas coisas nos seriam acrescentadas (Mat 6:33).

© Copyright 2012-2021 US Library of Congress by Markus DaSilva All rights reserved worldwide.

Deus e o Seu Grande Plano para os Seus Filhos

O grande plano de Deus para nós é que o amemos e o busquemos não somente como um provedor de bênçãos, mas mais importante como Pai. Sim amados, porque amamos a Jesus e reconhecemos que ele veio do Pai, nós também nos tornamos verdadeiros filhos de Deus: "Mas a todos quantos o receberam deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus: aos que creem no seu nome" (João 1:12). Em outras palavras, o Senhor espera que assumamos a nossa posição de filhos, herdeiros do Reino, antes mesmo de recebermos oficialmente as nossas coroas. O nosso Pai nos ama e deseja nos abraçar, nos beijar, e cuidar de nós enquanto ainda estamos a caminho. Esta verdade se vê claramente nas palavras de Jesus: "...e, quando ainda estava longe, o seu pai o viu, e se moveu de íntima compaixão, e, correndo, lançou-se-lhe ao pescoço, e o beijou" (Luc 15:20). Não seremos amados e tratados como filhos somente quando chegarmos à casa do Pai, mas hoje mesmo somos filhos amados, ainda que só vemos o nosso lar à distância. [Entenda os três tipos de filhos de Deus]

A Nossa Comunicação com o Pai

Aqui em casa, entre os quatro membros da família, sempre enviamos mensagens informando onde estamos e o que estamos fazendo, mas quando chega a noite todos nós nos banhamos, trocamos de roupa, comemos e conversamos sobre como foi o dia de cada um. Imagino que na sua casa deve ser algo assim também. Dentro do grande plano de Deus para nós, a oração é o meio de nos mantermos constantemente informados um do outro até o dia em que deixaremos de dialogar à distância e conversaremos com Jesus face a face (Jó 19:26). Ah sim, é interessante observar que naquele dia também haverá banho, troca de roupa, e uma maravilhosa ceia (Zac 3:3-4; Apo 1:5; Apo 19:9).

A Tentativa de Satanás de Tirar a Nossa Paz

O grande plano de Deus para nós é que quando deixarmos esse lugar possamos ir viver com Ele permanentemente na nossa morada (João 14:1-2). Esta verdade creio ser a mais importante das 12 verdades desta série. O inimigo conhece muito bem este fato, e por isso fará de tudo para nos envolver completamente nos problemas passageiros desta vida; para

© Copyright 2012-2021 US Library of Congress by Markus DaSilva All rights reserved worldwide.

que esqueçamos quem somos, para onde vamos e dessa forma retire a nossa paz e o nosso foco. Jesus nos ensinou exatamente isso quando Marta reclamou que a irmã ficava o tempo todo sentada aos pés de Jesus, somente olhando para ele e escutando o que falava: “Marta, Marta, estás ansiosa e inquieta com muitas coisas, mas uma só é necessária; e Maria escolheu a boa parte, a qual não lhe será tirada” (Luc 10:41-42).

Tudo se Torna Mais Fácil com a Obediência e Mais Difícil com a Rebeldia

Queridos, esta foi uma boa série e aprendemos muito nesses três meses de estudo. Devemos agora colocar em prática todas as verdades que estudamos, mas concluindo, vamos assumir a nossa devida posição de filhos e herdeiros? (Gal 3:26-29). Lembrem-se que tudo se torna mais complicado com a rebeldia e mais fácil com a obediência, pois quando se trata de respostas às nossas orações, obedecer às palavras do Senhor é um ponto chave: “e qualquer coisa que lhe pedirmos [Gr. αιτέω (etéo) v. pedir, rogar, exigir], dele a receberemos [Gr. λαμβάνω (lamvâno) v. pegar, receber, tomar], porque guardamos [Gr. τηρέω (tiréo) v. guardar, vigiar, manter, preservar] os seus mandamentos [Gr. εντολή (endolí) s.f. ordem, comando, regra, mandamento], e fazemos aquilo que lhe é agradável [Gr. αρεστός (arestós) adj. agradável, correto, apropriado]” (1Jo 3:22). Vamos ser então filhos obedientes para que tenhamos uma vida mais tranquila aqui na terra (1Tim 2:2) e para que o nosso amado Deus se orgulhe de nós: “Muito bem, bom e fiel servo!” (Mat 25:23). Espero te ver no céu.

[Acessar estudos]

© Copyright 2012-2021 US Library of Congress by Markus DaSilva All rights reserved worldwide.